

155

MAPEAMENTO ESTRUTURAL DO PALEOAMBIENTE HIDROTHERMAL DE AMARAL FERRADOR – RS. *Marcelo Cotta Rost, José Carlos Frantz (orient.) (UFRGS).*

Na região de Amaral Ferrador, nas rochas graníticas do leste do Escudo Sul-Rio-Grandense, tem-se conhecimento de um paleoambiente hidrotermal gerador de um depósito de chumbo e zinco. A formação de muitos depósitos de minerais metálicos relacionados a sistemas hidrotermais de baixa profundidade crustal está ligada diretamente a processos e mecanismos de deformação crustal, onde são geradas falhas, fraturas e veios associados a mineralização. Propõe-se para o paleoambiente hidrotermal de Amaral Ferrador um mapeamento estrutural de detalhe da zona hidrotermalizada, tendo como principal objetivo reconhecer e caracterizar os tipos de estruturas e, se possível, o estilo de deformação crustal envolvida durante o evento hidrotermal. Entende-se que para a caracterização das estruturas deve-se partir de uma investigação descritiva da área. Assim, a técnica utilizada para esse reconhecimento é um mapeamento de detalhe utilizando superfícies gradeadas. As superfícies gradeadas são constituídas de inúmeros pontos equidistantes marcados na superfície do terreno a ser investigado, obtendo-se o controle das exposições da área. Marcada uma superfície gradeada, parte-se para o reconhecimento e medidas das estruturas, registrando-as simultaneamente para um mapa em planta, na escala adequada ao trabalho. Na área desenvolvem-se estruturas como veios de quartzo e hematita, falhas com indicadores cinemáticos direcionais e fraturas fechadas. Em estudos preliminares pode-se observar que essas estruturas estão vinculadas a assembléias de alteração aparentemente argílica, descritas em superfície. De fato, essa caracterização estrutural da zona hidrotermalizada é um grande passo para o reconhecimento das condições de deformação atuantes nos processos hidrotermais.